



medicina laboratorial

A utilidade dos indicadores da qualidade no
gerenciamento de laboratórios clínicos

página 201

Como colocar em prática o Plano de Atendimento
às Emergências (PAE) no laboratório clínico

página 225

Perigos e riscos na medicina laboratorial:
identificação e avaliação

página 241

congresso

Suplemento do 45º Congresso Brasileiro
de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial

página 289



Ministério
da Educação

Ministério da
Ciência e Tecnologia



volume 47 • número 3 • maio/junho 2011

Uma publicação conjunta das sociedades: SBPC/ML (Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial), SBP (Sociedade Brasileira de Patologia) e SBC (Sociedade Brasileira de Citopatologia)

NÍVEIS DE SELÊNIO E ZINCO EM UMA POPULAÇÃO DE IDOSOS SAUDÁVEIS

SUMITA, NM; JALUUL, O; JACOB FILHO, WJ; SAIKI, M

Serviço de Bioquímica Clínica da Divisão de Laboratório Central do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (DLC/HC-FMUSP) (LIM 03 da Patologia Clínica); disciplina de Geriatria do HC-FMUSP; Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN), Divisão de Radioquímica.

Objetivo: A determinação dos níveis de elementos traço tem sido valorizada, pois alguns são classificados como micronutrientes. Este trabalho tem como objetivo avaliar as concentrações de selênio e zinco em uma população de idosos sem evidência clínica de doenças crônicas em um hospital universitário. Casuística e métodos: A seleção dos pacientes foi baseada no protocolo SENIEUR (SENior EURopean). Foram avaliadas amostras de 125 pacientes, sendo 36 homens com idade de 74 ± 8 anos e 89 mulheres com idade de 72 ± 8 anos. A casuística era composta por idosos sem evidência clínica de doenças crônicas significativas. As amostras foram coletadas após 12 horas de jejum, utilizando tubo a vácuo, sem heparina, para análise de elementos traço (Vacutainer Systems Becton Dickinson). Uma alíquota do soro (3 ml) foi transferida para um frasco isento de contaminação por elementos traços (Nalgene). A análise por ativação com nêutrons foi o método utilizado neste estudo. O soro foi submetido a um processo de liofilização e 200 mg de cada uma das amostras de soro seco foram pesados em invólucro de plástico, sendo irradiados juntamente com os padrões sintéticos dos elementos no reator nuclear de pesquisa IEA-R1. Depois de adequados tempos de decaimento, procedeu-se com as medidas de atividade gama dos radioisótopos em um detector semicondutor de Ge hiperpuro da Canberra ligado a uma placa multicanal 8192 S-100, também da Canberra, ambos gerenciados por microcomputador e sistema eletrônico associado. Resultados e conclusão: As concentrações médias para o sexo masculino foram: selênio = 67,1 ± 17,2 mg/l e zinco = 95,1 ± 15,1 mg/dl. Para o sexo feminino foram: selênio = 80,6 ± 26,7 mg/l e zinco = 96,7 ± 14,3 mg/dl. Somente três (2,4%) resultados de zinco e dois (1,6%) de selênio apresentaram valores inferiores ao nível de referência. A dosagem prévia dos elementos traço é fundamental para se avaliar uma eventual suspeita de deficiência de selênio e zinco no sangue.

91

ASSOCIATION OF HYPERURICEMIA WITH HYPERLIPIDEMIA AND GLUCOSE LEVELS

MONTEIRO, SCM; BLAU, TC; SILVA, LF

Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

Objective: The association between serum acid uric (UA) levels elevated and several disorders, including obesity, hyperlipidemia, atherosclerosis, and hyperinsulinemia has been documented in high risk groups, but is still undetermined in general populations. This pilot study assessed the association between serum hyperuricemia with lipid profile and serum glucose. Methods: Fasting venous sample from the cubital vein of 107 people for enzymatic determination of serum lipids, glucose and uric acid using Labtest Diagnostica kits. We analyzed too the atherogenic index of plasma (AIP = log (TC/HDL-C)). Patients receiving drugs known to influence UA levels were also excluded from this study. Results and conclusion: No significant differences were found in age two groups. In the population study the prevalence of the hyperuricemia (defined as > 7 mg/dl and > 6 mg/dl in men and women respectable) was 34.6%. Hyperuricemic displayed significantly increased values of triglycerides (p = 0.003), glucose (p = 0.007) and AIP (p < 0.001) when compared with normal UA levels. The associated risk factors of cardiovascular disease and elevated serum uric acids include triglyceride, glucose and the atherogenic index of plasma. The effect of these factors in different between sexes not available. UA measurement might be advisable in patients to identify those at increased risk of cardiovascular disease (CVD) who might benefit from further triage and intervention.

92

ASSOCIAÇÃO ENTRE FERRITINA SÉRICA E RESISTÊNCIA INSULÍNICA EM PACIENTES NORMOGLICÊMICOS

MONTEIRO, SCM; PENHA, BAS; VAZ, ALC; BRAGA, JAF; GASPARI, AP
Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

Objetivo: Considerando que elevadas concentrações de ferritina têm sido associadas a fatores de risco para o desenvolvimento de diabetes *mellitus* do tipo 2 (DM2), como obesidade, inflamação crônica, resistência insulínica (RI) e síndrome metabólica, o objetivo do presente trabalho foi realizar um estudo piloto para avaliar a possível relação entre elevadas concentrações de ferritina sérica (FS) e resistência insulínica em indivíduos normoglicêmicos. Casuística e métodos: O estudo foi conduzido com 18 pessoas com hiperferritinemia (FS > 150 ng/dl, mulheres, e > 400 ng/dl, homens) e 21 pessoas com ferritinemia normal, sem distinção de sexo, com média de idade de 49 anos (± 12,5), não portadores de diabetes (tipo 1 ou 2) e patologias hepáticas e que aceitaram participar do estudo. Determinaram-se, no analisador modular Cobas 6.000 (Eletoquimiluminiscência Roche Diagnóstica), glicemia de jejum (Gj), insulina de jejum (Ij), hemoglobina glicada (HbG) e a ferritina sérica (FS); além de realizarem o cálculo para a determinação da resistência insulínica (HOMA-IR, de acordo com as diretrizes brasileiras de diabetes). A análise estatística foi realizada utilizando o Excell e o software SPSS 17 (SPSS for Windows), adotando-se 5% de significância. Resultados e conclusão: Os resultados demonstraram que elevadas concentrações de FS apresentam valores estatisticamente significativos quanto às concentrações de Ij (p < 0,002) e HOMA-IR (p < 0,003); porém o mesmo não foi verdadeiro para Gj e HbG. Em conclusão, pode-se inferir que a FS está positivamente correlacionada com resistência à insulina na população de estudo. Porém, devido ao número restrito de amostras, mais estudos são necessários para investigar a correlação e o mecanismo fisiopatológico de níveis de hiperferritinemia e resistência insulínica.

93

RESISTÊNCIA À INSULINA EM INDIVÍDUOS HIV/AIDS COM E SEM TRATAMENTO COM TERAPIA ANTIRRETROVIRAL (HAART)

AMANCIO, FAM; CANET, P; BARBOSA, AN; PEREIRA, PCM

Departamento de Doenças Tropicais da Faculdade de Medicina de Botucatu da Universidade Estadual Paulista (UNESP).

Objetivo: A síndrome metabólica (SM) é um conjunto de fatores clínico-laboratoriais que identifica pacientes com maior risco de desenvolver doença cardiovascular aterosclerótica e diabetes *mellitus* tipo 2 (DM2). Entre os fatores de risco estão dislipidemia, elevação da pressão arterial e distúrbios da glicose. As condições clínicas de base que se associam são obesidade abdominal e resistência à insulina. Algumas evidências sugerem que, em indivíduos com HIV em uso de HAART, a prevalência é 50% maior que na população geral. O objetivo do estudo foi avaliar a resistência à insulina em indivíduos com HIV/AIDS com glicemia de jejum ³ 100 mg/dl e sua relação com dislipidemia e obesidade. Casuística e métodos: Foram analisados 43 indivíduos adultos com AIDS e glicemia de jejum ³ 100 mg/dl, divididos em dois grupos: G1 (24) em uso de HAART e G2 (17) sem HAART, idade entre 30 e 70 anos, de ambos os sexos, M = 25 (58%). Todos passaram por avaliações clínica, nutricional (peso, circunferência abdominal, IMC) e bioquímica (glicemia de jejum, Hb glicada, perfil lipídico). Resultados e conclusão: Foram observados níveis séricos médios de colesterol total (215 e 179 mg/dl), HDL (40 e 42 mg/dl), LDL (124 e 104 mg/dl), triglicérides (340 e 104 mg/dl) e Hb glicada (5,5 e 5,4%) nos indivíduos com e sem HAART, respectivamente. Na avaliação nutricional, observaram-se valores de IMC 35,9 e 29,9 kg/m² nos indivíduos com e sem HAART, respectivamente. Portanto, cabe salientar que o grupo que estava em uso de HAART apresentou níveis mais elevados de alterações lipídicas, revelando uma possível relação com o uso dessas drogas, o mesmo sendo observado em relação aos níveis de glicemia e Hb glicada, sugerindo possível relação entre esses fatores.

94